

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — CACIA  
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal  
Mantas Massano  
Chefe de Redacção  
António da Costa Pinto

## Recordações da guerra mundial

### Armistício 11-11-918

PELO  
Capitão Mantas Massano

A noite de 10 de Novembro de 1918, cerca de 300 milhas ao largo da costa de Inglaterra, estava negra como tãço. Na cúpula do céu, onde habitam tantos milhões de estrelas, nem uma só se distinguia, para assim ficarmos com a impressão de que toda a atmosfera, desde a superfície do mar até às alturas do Eter, se encontrava de luto carregado.

O vento noroeste soprava com a violência de 10 da escala de Beaufort — temporal — e o mar elevava-se a muito considerável altura, cobrindo por vezes o navio em todas as suas obras mortas, atravessando a ponte de comando do navio que me estava confiado e no qual eu tive de fazer das fraquezas forças para ter mão de uma equipagem de 40 homens que o estado de guerra impunha que não houvesse quebra de disciplina para o bom êxito da nossa missão nas lutas a travarmos com os alemães em guerra contra as nações aliadas.

Provenientes de Nova York, dirigíamo-nos a Londres, muito nossa conhecida por tantas vezes termos visitado essa grande cidade, da qual como tantas ainda hoje guardamos muitas recordações.

A força do vento fazia tremer as enxárcias, os ovens, os brandais, formando uma orquestração infernal com o roncar das vagas que batiam no costado do navio, galgavam a borda, a ponte, o tombadilho, desfazendo-se depois em espuma no convés, que ficava cheio de água até à borda falsa.

Todas as torneiras do céu se abriram, deixando correr montanhas de água; caía uma chuva diluviana que só não inundou o navio desde o convés até à borda porque os embornais e os escovens a despejavam para o mar revoltado dessa noite de temporal, em que a minha equipagem, confiante em mim, obedecia cegamente às minhas ordens, sabendo bem que eu só no último recurso a mandaria vestir os coletes de salvação e correr aos escaleres.

Havia já quatro anos que o mundo estava em guerra, pois esta tivera início no ano de 1914, colocando espalhadas em terras de ninguém as nações aliadas contra a Alemanha então poderosa e com forças de terra e mar aguerridas e disciplinadas.

Portugal, fiel à sua velha

aliança com a Inglaterra, entrou na guerra no ano de 1916.

Apresados mais de sete dezenas de navios alemães que se encontravam em portos portugueses, alguns deles foram armados com dois pequenos canhões e seguiram rumo ao mar ao serviço da Inglaterra e da França, a fim de participarem nessa guerra tão dura e tão cruel, posto que a nossa marinha mercante fora mobilizada e devia cumprir as ordens determinadas pelo nosso país.

Os meus verdes anos não me deram tempo para pensar nos perigos da guerra submarina que nesse ano de 1916 estava no seu auge e já tinha causado inúmeras vítimas da arma submarina tão traiçoeira que não nos dera tempo para dormirmos com os dois olhos fechados, nem com os ouvidos entupidos e a vista entretida com quadros maravilhosos ou trágicos impostos no mar pelos fenómenos da natureza.

Pelos sinais cifrados da T.S.F. sabíamos que não muito distante do meu navio pairava um submarino alemão que já havia abatido alguns navios mercantes, sem que as tripulações tivessem salvação. Eram dez horas da noite. O temporal crescia de violência e uma grande montanha de mar, impelida pela força do vento, desfez uma das baleeiras do navio, a qual comportaria 20 tripulantes. Lutávamos com a fúria do mar e esperávamos a todo o momento a luta com o submarino, que nos podia fazer uma trágica surpresa.

Na manhã do dia 10 passáramos a navegar sem sermos comboiados por navios de guerra ingleses, que nos tinham apoiado assim como a mais 10 navios.

Uma hora depois de a baleeira desfeita em pedaços — às 11 horas da noite — caiu em torno de nós, como um largo muro de cimento, um nevoeiro negro como a noite e de cortar à faca; quase não nos víamos uns aos outros.

A bordo, entre o negrume da noite de temporal, só se ouvia a minha voz dando ordens à tripulação e incutindo-lhe coragem, porque... eu sabia bem disfarçar o meu temor ante tanta responsabilidade.

O motor do meu cérebro era como o desenrolar de uma bobina onde numa extensa tela se apresentassem tantas cenas de angústia e tragédia, a que já

## Horas Vagas

### A FACTURA

Pequena curiosidade histórica, que tem a sua graça

Cópia da factura apresentada por um mestre de obras em 1853, de uma restauração que fez na capela do Bom Jesus de Braga

(Trecho verídico existente na Torre do Tombo)

1 — Por corrigir os 10 mandamentos, embelezar o Sumo Sacerdote e mudar-lhe as fitas	170 réis
2 — Um galo novo para S. Pedro e pintar-lhe a crista	80 rs.
3 — Dourar e pôr penas novas na asa esquerda do Anjo da guarda	120 rs.
4 — Lavar o criado do Sumo Sacerdote e pôr-lhe suíças	60 rs.
5 — Tirar as nódoas ao filho de Tobias	93 rs.
6 — Uns brincos novos para a filha de Abraão	245 rs.
7 — Avivar as chamas do inferno, pôr um rabo novo a um diabo, fazer vários consentos aos condenados, limpar as unhas e pôr uns cornos ao diabo mais velho	370 rs.
8 — Fazer um menino ao colo de N. Senhora	210 rs.
9 — Renovar o céu, arranjar as estrelas e lavar a lua	180 rs.
10 — Retocar o purgatório e pôr-lhe almas novas	335 rs.
11 — Compor o fato e a cabeleira de Herodes	30 rs.
12 — Meter uma pedra na funda de David, engrossar a cabeleira de Tobias e alargar as pernas de Saul	93 rs.
13 — Adornar a Arca de Noé, compor a burrica do filho pródigo e limpar a orelha esquerda de S. Tinoco	23 rs.
14 — Pregar uma estrela que caiu ao pé do coro	23 rs.
15 — Um par de botas novas para S. Miguel e limpar-lhe a espada	255 rs.
Soma tudo ... ..	2.474 réis

E. B.

(Este excerto, já publicado no nosso jornal em 24 de Março de 1973, foi-nos solicitado por vários assinantes e amigos)

## O aspecto humano do acidente

Sob o ponto de vista humano, o acidente deve ser considerado desde os sofrimentos físicos e psicológicos da vítima até às consequências para os seus familiares.

O sofrimento do acidentado é inevitável. A lesão sofrida, grande ou pequena, é sempre um mal.

Este sofrimento estende-se muitas vezes à própria família da vítima, através da preocupação e incerteza quanto à sorte do acidentado. Nos casos mais graves, há famílias que sofrem longo tempo a angústia dum futuro incerto.

Após, por exemplo, uma invalidez parcial, o operário, embora voltando a trabalhar, poderá sentir-se inadaptado, relegado para uma posição de inutilidade, se não tiver o conforto moral imprescindível após o acidente e a adequada reintegração no trabalho.

Noutros casos, o indivíduo torna-se um revoltado contra a entidade patronal, que não lhe deu o material necessário para se proteger e foi, assim, um causador indirecto do seu acidente. Uma vez regressado ao trabalho esse trabalhador será um elemento negativo, tanto em relação a si mesmo, como aos seus colegas.

Estes são apenas alguns dos dramas humanos que envolvem as vítimas de acidentes.

Todos estes sofrimentos físicos e psicológicos poderão ser evitados pela prática da prevenção de acidentes.

Entre outras coisas, prevenir acidentes faz parte dos princípios da solidariedade humana. Pode-se, portanto, concluir que a prevenção de acidentes é um dever humano.

(Centro de Prevenção e Segurança)

## Uma Feira ribatejana

Ainda o S. Martinho vem longe, já o viajante ao passar na pitoresca vila ribatejana da Golegã se apercebe que a feira que tem o nome daquele Santo, se aproxima.

Tudo nela é garrido e autenticamente ribatejano, desde as mais lindas mulheres ditas da alta sociedade, à mais formosa mas honesta cigana.

Tem a feira, no dia 11 de Novembro, o seu ponto culminante. Nesse dia, logo de manhã, começam-se a ver circular pela vila os lindos exemplares de cavalos, de várias raças, que montados por esbeltos amazonas e exímios cavaleiros, dão um atraente colorido à citada vila, do qual só um pintor do género «Malhoda» podia tirar partido, tal o seu deslumbramento.

Aqui e além, vêm-se os verdadeiros mestres e senhores da campina ribatejana; são eles os campinos, que trajando nesse dia a primor, mostram às gentes que ali se deslocam, que nem só com touros eles sabem lidar, mas que

assistira e nas quais participara desde que no ano de 1916 comecei a figurar na monstruosa guerra submarina, enquanto em terras de ninguém milhares de soldados transformados em pó caído, com a carne em farrapos, serviam de lauto banquete aos abutres que se guerreavam também, procurando mais abundante quinhão.

Os pequenos canhões do meu navio, que por várias vezes tinham posto à prova a pericia dos artilheiros, dois jovens e robustos ingleses de pontaria certa, eram batidos pelo mar que, juntamente com os fortes aguaceiros ensopavam as roupas de oleado envergadas pela tripulação e confiante em mim tanto na resistência ao temporal como a algum ataque do submarino que ela sabia não se encontrar muito afastado da posição do navio.

(Conclui na 2.ª página)

igualmente para eles o montar a cavalo também não tem segredos.

Acolá, imensa gente parada. Que será? Pergunta-se, mas não tarda em saber-se. É a bela castanha assada e a rica água-pé, quem imperam naquele local.

Mais além, e aí o caso fia mais fino, contam-se as notas para pagamento de um negócio, que umas vezes é bem feito, mas outras uma verdadeira miséria, mas enfim, tudo é negócio e o que é necessário é ter-se os olhos bem abertos, pois que de se ser enganado ninguém se livra e ao fim e ao cabo depois de uma pequena discussão tudo acaba em bem.

Oh da guarda!... Tudo corre para o local de onde partiu o pedido de auxílio, ficando-se a saber — o que para muitos não é segredo —, que foi mais uma carteira recheada que passou de dono, pois nesse dia também os amigos do alheio «Os Chouriços», fazem largo negócio naquela feira, negócio esse feito muito pela calada, não vá o diabo tece-las e apareça algum «Chui», que de imediato os «arrecade».

Não faltam também, aqui e ali as sessões gratuitas de fado, e de que maneiras ele é cantado, ouvindo-se em qualquer lado:

*Água-pé, castanha e avelã  
Se desejas p'ro caminho  
Vai à vila da Golegã,  
À Feira de S. Martinho.*

A noite chega, e, num momento, as ruas que durante o dia estiveram pejudas de gente de todos os pontos do País, ficam desertas, e assim, se passou mais uma Feira de S. Martinho, da Golegã, ficando em todos o desejo de voltar no ano que se aproxima.

Quanto a mim, e como ribatejano que sou, perdura a saudade dos tempos da minha mocidade e das horas felizes que naquela vila passei, durante várias feiras ali realizadas.

Esgueira — Aveiro  
Novembro 1975

Fernando Gamas Aparício

**Jean**  
cabeleireiro

**ESTÉTICA**  
**SAUNA**

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

# POR AVEIRO

## Bomba na sede do C.D.S. em Aveiro

No dia 7 do corrente, cerca das 15,40 horas, o funcionário da secretaria do C.D.S. (Centro Democrático Social), situada na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43-1.º, em Aveiro, ao chegar à varanda do edifício verificou que havia uma caixa de cartão donde se percebia claramente o ruído dum relógio a funcionar. Tentou de imediato alertar os dirigentes do Partido, mas dada a impossibilidade de o conseguir de momento optou por chamar a P.S.P.

Cerca das 16 horas, uma brigada de minas e armadilhas daquela corporação chegou ao local e verificou que havia efectivamente uma bomba de relógio que conseguiu despoletar facilmente.

De registar que no andar superior vive uma família de 5 pessoas, entre elas duas crianças, e no rés-do-chão existe um posto de enfermagem, onde na altura se encontravam algumas pessoas.

A P.S.P. calculou a bomba de média potência e de fabrico rudimentar, prevendo que tenha sido colocada pelas 5 horas da manhã, pois o maquinismo estava para ser accionado cerca das 17 horas.

## Estradas camarárias

Cerca de três milhões de escudos vão ser despendidos muito brevemente no arranjo de duas estradas camarárias, segundo deliberação tomada pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, na sua transacta reunião.

Assim será construída a E.M. 585, entre Verba e Salgueiro, no troço pertencente ao concelho de Aveiro, cujo orçamento agora aprovado é de 958 000\$00. Na mesma data foi pedida às competentes entidades, a necessária participação financeira.

Por outro lado, 1975 contos serão despendidos na rectificação e pavimentação da Estrada Municipal 631, entre Mataducos, Carreira Larga e Paço, obra para a qual o povo já contribuiu há cerca de cinco anos com a importância de 50 000\$00, corresponde pois a um velho anseio dos moradores daquela zona. Para tal, foi o projecto primitivo alterado, a pedido dos interessados e em colaboração com os competentes serviços camarários.

## Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro

A exemplo de anos anteriores, a Comissão de Aveiro da Liga Portuguesa Contra o Cancro levou a efeito, em todo o distrito, nos dias 1 e 2 do corrente, o peditório anual, destinado a auxiliar a construção do grandioso complexo hospitalar que está a ser erguido na cidade do Porto, destinado a servir todo o Norte do País.

Este peditório teve o apoio do Governo Civil e de todas as autarquias locais do distrito.

## A Câmara Municipal vai adquirir um camião de recolha de lixo

Com a finalidade de ir substituindo progressivamente o actual sistema de recolha de lixo na cidade e alargá-lo ainda a outras povoações do concelho, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou na sua última sessão pública a compra de um camião preparado para tal fim, bem como dos necessários contentores, já que será desta forma que se irá processar a recolha de lixo. O custo do referido camião de recolha de lixo — sem incluir o preço dos contentores — será de 1100 contos.

## Vai ser aberto concurso para a aquisição de uma escavadora

Também na última reunião camarária foi deliberado proceder-se à abertura de um concurso público para a aquisição, por parte da Câmara Municipal, de uma escavadora e diferentes apetrechos correspondentes, dado que, diariamente, se faz sentir a falta de uma máquina deste tipo, a fim de acudir às muitas obras que vão sendo levadas a efeito.

## Resultado do sorteio do Beira-Mar

Após os forçados adiamentos, que foram divulgados, realizou-se, pela extracção da Lotaria Nacional de 30 de Outubro último o do Monumental Sorteio promovido pela Comissão de Apoio ao Sport Clube Beira-Mar, e que se destinava a angariar receitas para esta popular colectividade aveirense.

Foram contemplados os seguintes números: 1.º prémio, 1896; 2.º, 9823; e 3.º, 6445.

## Alteração ao trânsito

Foi aprovada, na última sessão camarária, por proposta do vogal Dr. Joaquim da Silveira, uma alteração ao trânsito na Rua do Dr. Alberto Soares Machado. Desta forma, esta artéria citadina, ficará só com um sentido: o da Rua do Dr. Alberto Souto para a Rua do Gravito.

## Subsidio camarário

Conforme deliberação da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, a Liga dos Combatentes, conforme solicitação feita, irá receber o habitual subsidio de 1 000\$00.

## Achados na posse da G.N.R.

No passado dia 7, na Feira de Oliveirinha, foi encontrada determinada importância em dinheiro, que foi entregue na G.N.R. desta cidade, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

— Também no passado dia 2, uma furgoneta deixou cair, em Cacia, um suíno, cujo achado foi

## Câmara Municipal de Aveiro

**EDITAL N.º 91/75**

(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo,  
Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ROSA MARIA DA SILVA TAVARES, residente no Lugar da Igreja — Escapães, concelho da Vila da Feira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe ARMINDA MARQUES DA SILVA, da sepultura n.º 484, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para o Cemitério da freguesia de Sanfins, concelho da Vila da Feira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Novembro de 1975.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

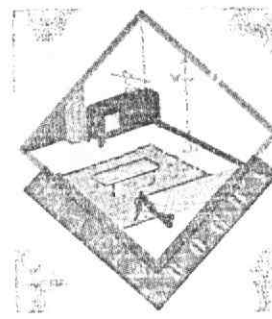
comunicado no posto da G.N.R. de Aveiro, aonde o interessado se deverá dirigir.

## Pela P. S. P.

### Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Camisola com fecho para homem; fio de ouro com medalha e uma cruz de metal; carteira com documentos em nome de Luiz Augusto Teives Henriques; carteira com documentos em nome de Manuel Mário de Almeida Antunes; carteira de senhora com documentos em nome de Maria Teresa Aluai de Abreu; vários óculos; vários porta-chaves; várias chaves; tampão de automóvel; bicicletas; motorizadas; 3 chapas de matrícula automóvel; um limpa para-brisas; vários porta-moedas, com alguns valores; luva para homem; pulseira de prata; várias fotografias; dístico de imposto para veículo automóvel; recibo de seguro em nome de Armando Martins Pereira; livrete de matrícula de velocípede em nome de Clemente Rodrigues Oliveira; relógio de senhora; cartão da Caixa de Previdência em nome de José Carlos Matias Pereira; outro cartão da Caixa de Previdência em nome de António Valente da Silva; bilhetes de identidade com os seguintes nomes: José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Maria da Conceição Mendes Campos Barata, Margarida da Luz David, Maria Manuel de Almeida Lima Soares de Albergaria, Ilídio dos Anjos Correia, Noel Pereira dos Santos, Maria Guiomar dos Santos Costa Casaca da Costa, Jorge Ferreira Pinto, António da Costa e Silva, Maria da Glória Conceição Nascimento, Maria de Fátima de Oliveira Cardoso, Afonso Lopes Ferreira da Silva, Joaquim Francisco Correia.



Telefone 24772

## Duarte da Rocha

Móveis e Decorações

Aparelhagem electrodoméstica

Alcatifas

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

## Armistício 11-11-918

(Conclusão da 1.ª página)

A bordo do nosso navio nem sequer a luz dum fósforo que nos pudesse denunciar.

Por mal dos nossos pecados, o nevoeiro foi de pouca duração, o que nos levou a dobrada vigilância; todos os olhos eram poucos para vermos a presença do submarino ou mesmo só do seu periscópio; e, sem tempo quase de eu dar o sinal de alarme para a casa das máquinas e toda a tripulação, o aludido submarino subiu à superfície do mar agitado e alteroso.

Quando o marinheiro de vigia no cesto da gávea deu o sinal de submarino à vista já eu e os meus artilheiros o tínhamos avistado. Do canhão do submarino boche começou a chover metralha que batia no costado do meu navio; os meus artilheiros equilibrando-se bem nos balanços, ripostaram ao inimigo mal ouvíram as minhas ordens. Travou-se, então, uma luta desesperada, aventurando-me a mandar o meu timoneiro a aproar ao submarino, sem mesmo pensar nas consequências que poderiam advir.

Ao mesmo tempo o telegrafista de bordo do meu navio lançava para o ar um S.O.S. indicando por cifra a nossa posição.

Continua o temporal; e, quando pensei que não poderíamos afundar o inimigo, nem termos salvação possível, quando me preparava para gritar *salve-se quem puder*, apareceu junto do lugar de combate um cruzador inglês que, com pontaria certa, abateu o submarino que mergulhou com a sua tripulação. O cruzador, não nos abandonando, comboiou-nos para a costa inglesa, onde chegámos no dia 11 do mês já mencionado. Estávamos causados de tantas horas amargas que nos puseram os nervos em farrapos.

Neste dia 11 de Novembro do ano de 1918, não muito distante do Tamisa, que nos levaria a Londres, o telegrafista apresentou-se na ponte de comando como se tivesse enlouquecido. Abraçando-se a mim a chorar, como uma criança, entregou-me um telegrama anunciando o armistício. Chorava, sim, mas de alegria; enquanto eu ainda não tive tempo de chorar de alegria também, nesse momento, pois só depois em porto de salvação ao recordar os meus mortos dessa guerra brutal e cruel chorei de alegria, abraçando os meus companheiros de tantas horas trágicas.

São decorridos 57 anos desde o termo dessa guerra de triste memória em que Portugal participou, mostrando assim a sua fidelidade à velha aliança com a Inglaterra. Foi uma dura prova de fidelidade.

*Mantas Massano*

**Baterias Filauto**  
**a melhor**  
Telef. 91160 — CACIA

## Ecos & Notícias

### A batata de consumo tem já preços fixados

O Ministério do Comércio Interno tornou público o seguinte esclarecimento sobre os preços máximos de venda ao público da batata de consumo:

«O Ministério do Comércio Interno informa a população que acaba de ser publicada no «Diário do Governo» a portaria n.º 652/75, de 7 de Novembro, fixando os preços máximos de venda ao público da batata de consumo.

Até 31 de Dezembro do ano em curso, os preços máximos de venda ao público da batata de consumo, com excepção da batata da variedade «Primor», são os seguintes:

Desiree ..... 6\$00 kg.  
Arran-Banner ..... 5\$60 »  
Outras variedades ... 5\$80 »

As margens mínimas de comercialização do retalhista são as seguintes: 70 centavos para a batata de consumo por ele adquirida a granel; 55 centavos para a batata de consumo por ele adquirida pré-embalada, em sacos de rede.

Esta afixação de preços máximos vem salvaguardar os agricultores nos seus legítimos interesses, obstando à especulação que se vinha a detectar nos circuitos intermédios, e, nalguns casos já, na venda a retalho.

Por outro lado, a Junta Nacional das Frutas garante aos agricultores de Trás-os-Montes, Beira Alta e Beira Baixa o preço de compra de 4\$30, através dos seus armazenistas regionais.

### O trânsito e a venda a retalho de vinhos

De harmonia com uma portaria dos Ministérios da Agricultura e Pescas e do Comércio Interno é adiaada para 1 de Janeiro de 1976 a data a partir da qual são autorizados o trânsito e a retalho de vinhos simples ou misturados da colheita do corrente ano, com excepção dos produzidos na região demarcada dos vinhos verdes.

Antes da mesma data só poderá ser autorizado o trânsito, a título excepcional, pelos organizadores responsáveis pela emissão das respectivas guias, quando para efeitos de exportação ou em casos de força maior em que tal se justifique.

Esta portaria entra imediatamente em vigor.

## Lotaria Nacional

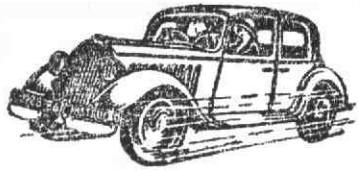
Principais números premiados na extracção de 6-11-975:

1.º Prémio ... 40496  
2.º " ... 41826  
3.º " ... 49018

\*

N.os da extracção de 13-11-1975:

1.º Prémio ... 5317  
2.º " ... 18032  
3.º " ... 53531



**Atenção**  
**Aveiro e Arredores**

Já roda em órbita terrestre o mais novo "Planeta" — a sua Escola de Condção com todas as modalidades de ensino: ligeiros, pesados e moto.

Visite-nas ou telefone para o 28181

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44  
ESGUEIRA — AVEIRO

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 92/75**  
(1.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo,  
Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ROSA MARIA DA SILVA TAVARES, residente no Lugar da Igreja — Escapães, concelho da Vila da Feira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai GERMANO TAVARES, da sepultura n.º 472, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para o Cemitério da Freguesia de Sanfins, concelho da Vila da Feira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Novembro de 1975.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

**Espingardaria Salreu**

= DE

**Manuel Augusto Pereira da Costa**

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

**De Sarrazola**

**Falecimentos.** — No dia 6 do corrente, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª Conceição Simões Miranda, de 69 anos, que foi casada com Artur Rodrigues Barbosa e era mãe da sr.ª Gracinda Miranda Barbosa e do sr. Artur Miranda Barbosa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação de duas irmandades, 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial, e a Banda Binge Canelense, que executou sentidas marchas túbneas no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets de flores pela família.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e a neta Benilde.

— E no dia 11, também faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª Joana Afonso da Silva, de 84 anos, viúva desde 18 de Fevereiro de 1970 do saudoso António Simões Dias (o Rato), e mãe da sr.ª Maria Emília Dias da Silva, comerciante em Cacia, junto à Ponte, viúva do saudoso Abel da Silva; e dos srs. Manuel Simões Dias, casado com a sr.ª Amélia Nogueira da Silva, de Cacia, e António Maria Simões Dias, casado com a sr.ª Rosa da Silva Valente, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 22 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho Manuel e o neto sr. Rui Manuel Dias da Silva, proprietário do mini-mercado «A Despensa», de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

**De Taboeira**

**Reparação dum aqueduto.** — Acaba de ser reparado o aqueduto do «Largo do Cêpo», que estava obstruído e quando chovia grandes bátegas originava encurradas que dificultavam ou impediam o trânsito de veículos e peões e inundava as casas no local.

Foram aplicadas manilhas de cimento de diâmetro julgado suficiente para escoamento das águas.

**Arranjo do Largo do S. Pedro.** — Está a passar por arranjo de terraplanagem uma parcela do recinto junto à capela de S. Pedro, tendo já sido construído um muro de suporte para o efeito.

**Junta de Freguesia de Angeja**

**EDITAL**

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que RAÚL SIMÕES DA SILVA, de 28 anos de idade, casado, operário fabril, natural desta freguesia de Angeja, onde também é residente, filho de Justino Pinto da Silva Júnior e de Maria Simões Nogueira, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 310, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 3 de Novembro de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta, Alfredo Cravo da Silva

**De Esgueira**

**Acidente mortal.** — O sr. Manuel Marques de Oliveira, de 73 anos, proprietário, residente na Rua de José Luciano de Castro, desta localidade, quando seguia de bicicleta, na estrada que daqui conduz a Águeda, foi colhido, quando pretendia ultrapassá-lo, pelo ciclomotorista Óscar Manuel Gonçalves, de 20 anos, operário fabril, de S. João de Loure, concelho de Albergaria-a-Velha.

Enquanto o ciclomotorista, que sofreu ferimentos de certa gravidade, teve de ficar internado no Hospital Distrital, o septuagenário, mais profundamente atingido e com menor resistência, faleceu pouco depois.

Tomou conta da ocorrência a G. N. R. de Aveiro.

**Da Póvoa e Paço**

**Nascimento.** — No dia 15 de Outubro, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Natália Augusta da Silva Soares Miranda, esposa do sr. António de Oliveira Miranda, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na Póvoa.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se de boa saúde, sendo o neófito registado com o nome de Vitor Fernando Soares Miranda.

**De Vilarinho**

**Falecimento.** — No dia 5 do corrente, faleceu no Hospital Sobral Cid, de Coimbra, onde se encontrava internada, a sr.ª Maria Brites Nunes, de 74 anos, viúva desde 28 de Dezembro de 1960 de Manuel Joaquim da Cunha (o Pistola), e mãe dos srs. Manuel Nunes da Cunha e Joaquim Nunes da Cunha e da sr.ª Maria Rosa Nunes da Cunha.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 8 para a capela de Santo António, deste lugar, onde chegou às 15 horas, realizando-se o funeral pelas 16 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou os últimos responsos.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets e uma coroa de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**De Frossos**

**Falecimento.** — Faleceu o antigo comerciante desta freguesia sr. José dos Santos Rosa, mais conhecido por José Justo, viúvo.

No próximo número nos referiremos ao seu funeral.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

**Abilio Leite de Azevedo**

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

**De Angeja TOTOBOLA**

**Falecimento.** — Em Lisboa, faleceu no dia 27 de Outubro a sr.ª D. Alice Dias Marques Ribeirinho, de 52 anos, solteira, filha do sr. Manuel Dias Ribeirinho e de sua esposa sr.ª D. Arminda Marques Ribeirinho, do Fontão e residentes naquela cidade.

No próximo número nos referiremos a este falecimento.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Oferta de um frigorífico.** — Destinado ao bar da Associação de Instrução e Recreio Angejense, o sócio desta colectividade sr. Armando Esteves Beirão, natural de Fermelã e ausente no Luxemburgo, ofereceu um frigorífico que já está em funcionamento.

**Pavimentação de ruas.** — Acaba de ser entregue a empreitada da pavimentação da Rua da Cesta e da Travessa do Bocage, pelo que os trabalhos vão começar dentro em breve.

**Baile festivo.** — Realizou-se no domingo, dia 9, o grandioso baile da inauguração da Rua do Cabeço, que foi muito concorrido.

A comissão organizadora, composta pelos jovens Fernando Francisco Souto Nogueira e António Armando Fernandes da Silva e a menina Fernanda Maria Gomes Abreu, vem por intermédio deste jornal agradecer a todas as pessoas que contribuíram para esta diversão festiva e lamenta que quatro moradores daquela rua negassem a sua contribuição e fossem depois assistir ao grandioso divertimento.

**COMBOIOS EM CACIA**

(Horário em vigor desde 28-9-1975)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,30 Tranvia vindo de Lisboa
15,13 Tranvia	13,57 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,30 Tranvia	18,41 Tranvia
19,44 Semi-directo	20,20 Tranvia
21,44 Tranvia	21,55 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	

Os comboios das 6,53, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 16,51, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,12 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,15 Rápido	7,56 Foguete
14,41 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,21 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

**Prognóstico para o Concurso N.º 11**

(Em 16 de Novembro de 1975)

Novamente só jogos da II Divisão Nacional neste concurso.

Feirense - Penafiel	1
Espinho - Riopole	1
Paredes - Alba	1
Vilanovense - Salgueiros	2
Chaves - Paços Ferreira	1
Famalicao - Lourosa	1
União Leiria - Almada	x
Oriental - Juventude	1
Torreense - Esper. Lagos	1
Torres Novas - Peniche	x
Portimonense - Marítimo	1
Lusitano - Barcelense	2
Olhanense - Sesimbra	1

**Notícias locais**

**Moagem de Cacia**

Reabriu já há semanas a moagem de Cacia, pertencente à sr.ª D. Arminda Nunes Sequeira, que tem como gerente o sr. José Nunes Claro.

Esta moagem, instalada junto à Rua Luís de Camões, está apta a serviços de moagem e transações, pelo que deve ser procurada por todos os lavradores.

**Regresso do Hospital**

Do Hospital da Universidade de Coimbra, onde esteve em cura de «tétano» durante mês e meio, regressou no dia 11 do corrente à sua casa da Quintã do Loureiro o sr. Júlio da Silva Pinho, que se encontra em franco restabelecimento, o que lhe desejamos.

**Automóvel de aluguer**

**Praça efectiva em Cacia**

**Jorge Sales dos Santos**

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

**PINTOR**

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

**António da Silva Sequeira**

(Figueiredo)

**ALFAIATE**

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

**Mária Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.  
Telef. 87348 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA

para Escola Médica

ENFERMEIRA

para Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

Rua Azeite de Oliveira, 15 r/s  
Telef. 822184 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —

**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República — CACIA

Telef. 91102 (Posto Público)

**SUCURSAL**

**SAPATARIA**

**SENHORA DO ALAMO**

Rua José Luciano de Castro — Ergueira = AVEIRO

(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas aos melhores preços.



DORTO

**RAINHA SANTA**

O PORTO DE ELEIÇÃO...

RODRIGUES PINHO & C<sup>o</sup>

TELEF. 239 0073

VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricôt  
(e das Malhas - Afêo-

**ARMÊNIO**

Preços especiais  
para revendedores  
e Peirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 29575 PPC



Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 60

— Telef. 22228 —

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Casa

**MANUEL DAMIAO**

Redacção do «Ecos de Casa»

**V A G O**

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de

**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Lour.

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>**

Território e Fábrica R. da Cascaqueira, 39 — LISBOA  
Telefone 628028

Agente no Norte de País **Otilhermo M. Costa**  
RUA DA VITÓRIA, 58 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos

**Agência de Viagens**

Telef. 23940 **Costa & Irmão, L.<sup>da</sup>**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens Individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

**Agência Funerária Capela**

de **AMPARO DIAS CAPELA**

Funerais  
em todos  
os ramos

Traslada-  
ções para  
todos os  
comitérios  
de País

Auto-Funerais de honra e de aluguer

Rua Visconde de Almeida, 10 e 12  
Escritório e Armazém: Rua de Górgo, 18 e 14  
AVEIRO Telefones permanentes 23284 **ESGUEIRA**

**Sapataria Confiança**

Rua Vessa de Ocas — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora,  
fabricam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**

com o inimitável sistema «PRONTO»



**Bicicleta**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Gaspo**

Armanistas - Importadores  
R. de Crucifixo, 116 a 134  
LISBOA — Telef. 847027

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO REYO**

Idêntica maquinaria de construção de bombas, aspirantes e apli-  
cantes promotores, em limalite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de  
água de poços, líquidos de minerais e artesanais

Encamisa-se de sua montagem em qualquer parte do País

Reparações: — Trabalhos gerenciais

Posto 99 — Telef. 23229 — VERDEMILHO

Parece anedota

Conversa no manicómio:

— Este relógio ou há de estar  
adiantado ou atrasado. Nunca  
regula bem.

— Se calhar foi por isso que o  
mandaram para cá.

Para seu transporte?

**Prefira Motorizadas "Zündapp"**

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

**Agente em Cacia**

**António de Jesus Almeida (o Estrago)**

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo